



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DO CÂNCER UTERINO NO ESTADO DO TOCANTINS NO ANO DE 2007

Autores: REOBBE AGUIAR PEREIRA (Relator)
DENIZE MARIA DE HOLANDA BARROS SOBRINHO
LAENA PEREIRA MACHADO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Considerando o câncer de colo uterino um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil, com elevado índice de morbimortalidade, estima-se para 2008 cerca de 18.680 novos casos no país. No Tocantins, segundo informações do Instituto Nacional de Câncer - INCA (2008), o câncer de colo de útero é o primeiro tipo de neoplasia mais comum entre as mulheres. Frente a tal diagnóstico as mulheres geram medo, angústia, receio ao tratamento e incerteza da provável cura devido à falta de conhecimento em relação à patologia. **Objetivos:** Conhecer o curso da patologia, bem como analisar e discutir os dados de câncer do colo do útero no Estado do Tocantins, referente ao ano de 2007.

Metodologia: O presente trabalho seguiu as normas da ABNT, sendo realizada uma pesquisa de análise em material científico disponível nas bases de dados como: Scielo, Google Acadêmico, DATASUS, SISCOLO/SESAU e INCA, em revistas científicas como Nursing e Femina, e em informativos adquiridos na Secretaria Estadual da Saúde - Palmas - TO referente ao ano de 2007. **Resultados:** A pesquisa mostrou que no ano de 2007, o Estado do Tocantins apresentou (21,2%) cobertura de exames de citologia, superior a do Brasil (16,50%) e da Região Norte (12,81%). Esses dados revelam que apesar das dificuldades operacionais para alcançar tal proposta, as ações das secretarias municipais de saúde do estado produziram resultados positivos. Foi possível observar que a cobertura citológica por faixa etária no estado apresenta maior percentual na faixa de 25 a 59 anos, sendo (73,58%). A pesquisa também aponta um número significativo de lesão de baixo grau HPV/NIC 1, (67,97%) casos confirmados. A taxa de mortalidade específica por câncer de colo de útero no corrente ano estudado aproximou 3%, totalizando (2,81%) mortes notificadas no Estado. **Conclusão:** Conclui-se que as mulheres tocantinenses apesar de pouco conhecimento em relação à patologia estudada realizam o exame preventivo, pois os indicadores no Tocantins são maiores que os índices nacionais.